



BÊNÇÃO DE PAZ
CENTRO ESPÍRITA

Problema Avançado

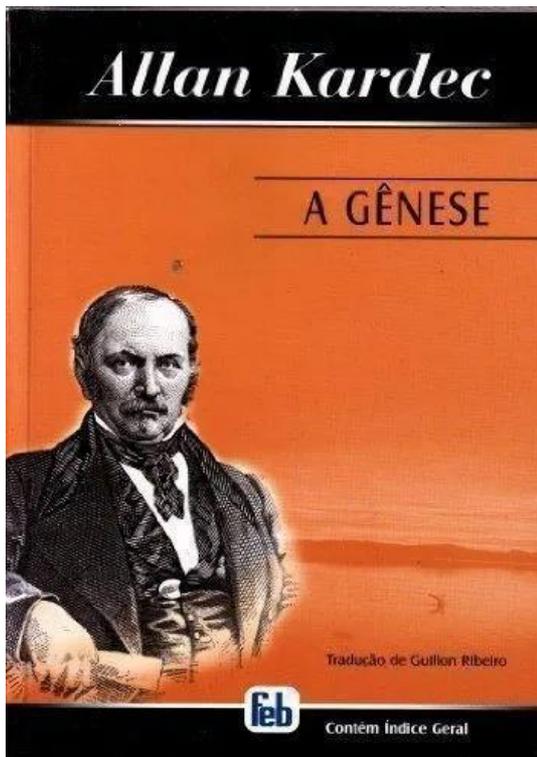
Tema 4 – O bem e o mal



Problema Avançado

Tema 4 – O bem e o mal

Livro A Gênese – Cap. III



- Origem do bem e do mal
- O Instinto e a inteligência
- Destruição dos seres vivos uns pelos outros

Livro A Gênese - 1868 – Origem na 1ª Parte do Livro dos Espíritos - Das Causas Primárias

Conceitos

- **Bem**

É aquilo que enseja as condições ideais ao equilíbrio, à manutenção, ao aprimoramento e ao progresso de uma pessoa ou de uma coletividade.

Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.

- **Mal**

É tudo o que é prejudicial ou fere; o que concorre para o dano ou a; ruína de alguém ou algo; o que é nocivo para a felicidade ou o bem-estar físico ou moral.

Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.

- **Doutrina Espírita**

O bem é tudo o que é conforme à lei de Deus, e o mal é tudo o que dela se afasta. Assim, fazer o bem é proceder de acordo com a lei de Deus. Fazer o mal é infringir essa lei.

O Livro dos Espíritos - Questão 630



Desde cedo somos apresentados à dicotomia bem versus mal, ou bom versus mau. Frases como “muito bem, boa menina” ou “isso é feio, isso é mau” tem sido repetidas através das gerações e raros são os que jamais escutaram de seus pais algo semelhante.

Sem perceber e sem que essa tenha sido a intenção de nossos primeiros educadores, fomos aprendendo que toda vez que algum comportamento nosso era considerado mau, nós não éramos aceitos, não éramos aprovados. Não nos sentíamos amados. Logo, pareceu mais útil para muitos de nós, abafar ou esconder esse lado sombrio e apresentar apenas a faceta “boazinha”, “amável”.

Origem do bem e do mal



“Deus o princípio de todas as coisas”

Sendo Deus infinitamente sábio, justo e bom, é evidente que o mal existente não pode NELE ter-se originado. Por outro lado, se existisse um Satanás (personificação eterna do mal), não podendo ser igual, seria inferior a Deus, logo, teria sido criado por Deus, o que implicaria na negação da bondade infinita do Criador.

A origem do bem é Deus, a do mal, é o homem

Os males físicos

O mal
existe e
tem uma
causa



Os males que independem da vontade do homem

- os flagelos naturais -

Os flagelos se afiguram maus e injustos aos homens, por não poderem compreender a Sabedoria Divina que em cada acontecimento manifesta oportunidade para o progresso da humanidade. Os flagelos permitem ao homem desenvolver sua inteligência ao ponto de preveni-los, amenizar seus efeitos, através das ciências aplicadas a melhoria de condições de vida e bem estar no planeta.

“A dor é o aguilhão (estimulo) que o impele (o homem) para a frente, na senda do progresso”. Item 5

Os males morais



Os males que dependem da vontade do homem

- os vícios – orgulho – egoísmo – ambição – cupidez -

Os males morais são criados pelos vícios, orgulho, egoísmo, ambição, cupidez e por todos os excessos. Apesar da consciência que lhe foi outorgada pelo Criador, das advertências dos mensageiros quanto ao cumprimento das Leis Divinas que têm por objetivo o bem e o progresso, insiste o homem em causar guerras, injustiças, opressão do fraco pelo forte, usando assim seu livre-arbítrio para a satisfação de seus vícios e sua vaidade.

Graças à bondade divina chega um momento em que o mal moral se torna intolerável. O homem reconhece a necessidade de mudar de vida. Usa então de seu livre-arbítrio para moralizar-se a fim de ser mais feliz.

“O mal é a ausência do bem”

“Onde não existe o bem forçosamente existe o mal”

Item 2

O mal decorre portanto do estado de imperfeição do homem.

Existe um limite natural à satisfação das necessidades.

Se, por seu livre-arbítrio comete excesso, tem como resultado as enfermidades, a morte, que lhe advirão por sua imprevidência e não por castigo de Deus.



A alma foi criada simples e ignorante sujeita à Lei do Progresso. Quis Deus que o progresso resulte do próprio trabalho a fim de que lhe pertença o fruto deste como também é de sua responsabilidade o mal que pratique. Item 5

Lei do Progresso

As raízes das paixões e dos vícios se acham no instinto de conservação, intenso nos animais e seres animalizados onde inexiste o senso moral e a vida intelectual. Com o desenvolvimento da inteligência o instinto se enfraquece, fazendo com que paulatinamente haja o domínio do espírito sobre a matéria. Item 7

“Tendo o homem que progredir, os males a que se acha exposto são um estimulante para o exercício da sua inteligência, de todas as suas faculdades físicas e morais, incitando-o a procurar os meios de evitá-los.” Item 5

Deus concede ao homem o necessário para que se evite o mal e, de tempos em tempos, envia-lhe seus emissários para esclarecê-lo.



Quanto mais o espírito se deixe dominar pela matéria, mais ele atrasa seu desenvolvimento identificando-se com o ser primitivo. Assim, as paixões que lhe eram um bem, por que eram necessidade de sua natureza, passam a ser um mal por que se tornam prejudiciais à espiritualização do ser.

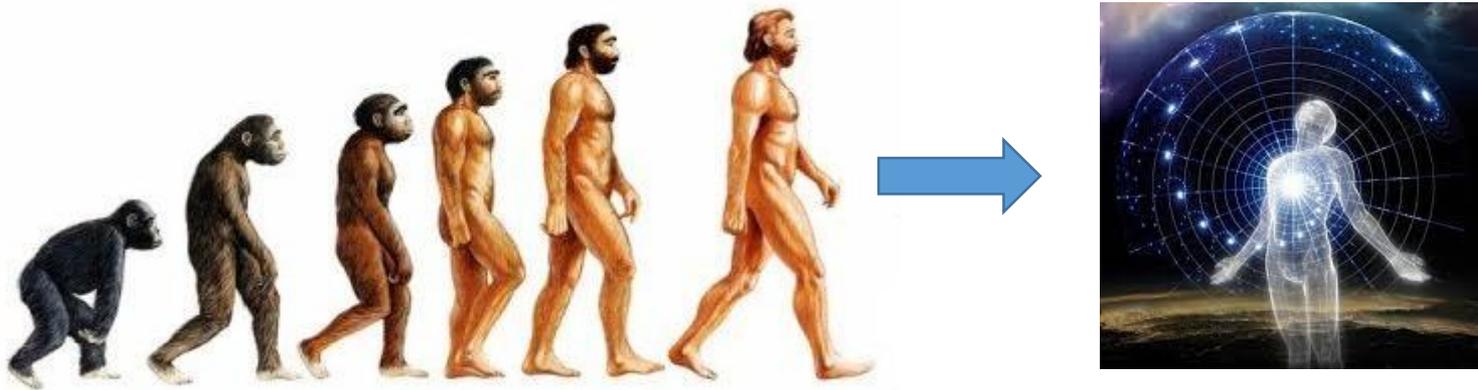
“O mal é, portanto, relativo e a responsabilidade é proporcional ao grau de desenvolvimento“. Item 9



Deus pôs o remédio ao lado do mal, fazendo com que do próprio mal saia o remédio para a sua cura. O excesso do mal moral, quando se torna intolerável, impõe ao homem a necessidade de melhorar-se. É essa necessidade que o constrange a procurar o bem, usando de seu livre-arbítrio, como maneira de melhorar as condições materiais de sua existência.

A maioria das doenças e até a morte são frutos da imprevidência do homem

O bem e o mal Grau de adiantamento



Destino do espírito



Perfeição

O bem e o mal guardam relação com o grau de adiantamento da humanidade. Nas primeiras encarnações na fase hominal, o espírito é mais dependente dos valores materiais, cujas necessidades para a sua sobrevivência lhe cumpre satisfazer. A vida moral ainda se inicia e o espírito vive unicamente em função da matéria. No entanto, à medida que se adianta, seu senso moral aumenta e suas necessidades vão se modificando. De início, são semimorais e semimateriais, até se tornarem exclusivamente morais, quando atingir a perfeição possível.

Algumas considerações sobre o momento atual: Coronavírus

“O homem, cujas faculdades são restritas, não pode penetrar, nem abarcar (compreender) o conjunto dos desígnios do Criador; aprecia as coisas do ponto de vista da sua personalidade, dos interesses factícios (artificiais) e convencionais que criou para si mesmo e que não se compreendem na ordem da natureza.” Item 3

- Periodicamente a Terra vivência grandes desafios;
- Os males provocados pelo homem ou aqueles que independem de nossa vontade, como as epidemias e os flagelos naturais;
- Pandemias como a que estamos vivenciando, revelam a fragilidade do homem perante a própria natureza;
- Servem de doloroso auxílio para o despertar consciencial e o conseqüente exercício da solidariedade, da oração, da busca de Deus e da revisão de nossa escala de valores;
- Diante de tudo que estamos vivenciando, façamos o possível para sermos úteis na construção de uma atmosfera psíquica mais saudável no planeta;

Algumas considerações sobre o momento atual: Coronavírus

- Utilizemos os recursos poderosos da prece, que nos coloca em sintonia com Deus e nos proporciona sustentação, coragem e esperança;
- Oremos pelos nossos irmãos que partem para a Pátria Espiritual e seus familiares, pelas equipes médicas e pesquisadores que se empenham na busca de soluções para este inimigo invisível;
- Valorizemos a convivência fraterna dentro do lar, o exercício dos bons pensamentos, da confiança que tudo está sob absoluto controle de Deus e das Leis Divinas e da certeza de dias melhores, que sempre chegam;
- Aproveitemos o momento para rever nossos conceitos sobre a vida, sobre as pessoas, auxiliar nossos irmãos em necessidade, dentro de nossas possibilidades, respeitando as orientações da ciência e das autoridades sanitárias;
- Que tenhamos o hábito da leitura de bons livros e atividades que nos estimulem na elevação de nossos pensamentos;
- Reflitamos sobre aquilo que realmente é importante e que nos traga a paz interior.

O instinto e a inteligência



Qual a diferença entre o instinto e a inteligência? Onde acaba um e o outro começa? Será o instinto uma inteligência rudimentar, ou será uma faculdade distinta, um atributo exclusivo da matéria? Item 11



O instinto é a força oculta que solicita atos **espontâneos e involuntários** visando a conservação da espécie. É pelo instinto que a planta se volta para a luz e dirige as raízes para a água ou terra, que os animais migram conforme a mudança de clima,

constroem seus abrigos, armadilhas para caçar seu alimento, que os sexos se aproximam, que a mãe protege seu filho. No início da vida os atos humanos são puramente instintivos. Mesmo no adulto muitos atos são movidos pelos instintos como o de conservação, equilíbrio do corpo, adaptação das pálpebras à luz, etc.

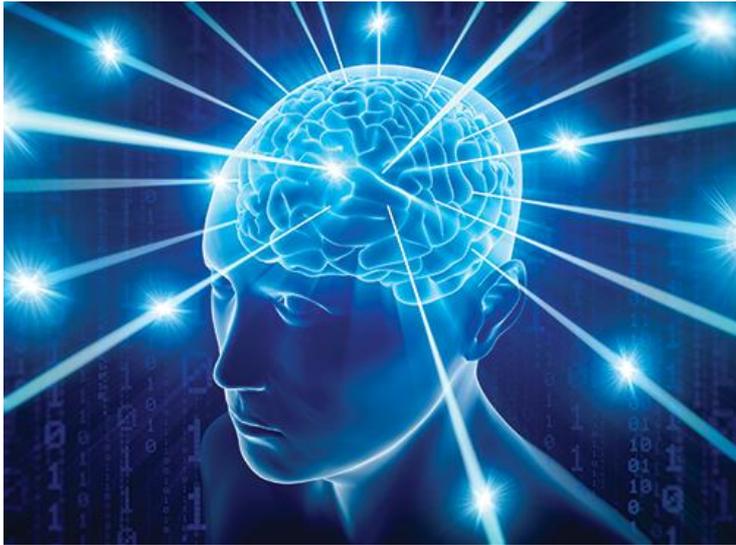
“Nos atos instintivos não há reflexão, nem combinação, nem premeditação.” Item 11



O instinto é um caminho seguro por isso que nós chegamos até aqui. De um mundo primitivo até um mundo de provas e expiação. O instinto do princípio de sobrevivência nos auxiliou a chegarmos no estágio que estamos hoje.

Agora, se soubermos usar a razão associada ao instinto não às paixões, porque o instinto sem controle transforma-se em paixões sem controle. Se soubermos usar razão com instinto daríamos uma caminhada muito maior do que a que realizamos até agora.





***Inteligência
atributo da
alma***

A inteligência é um atributo da alma e se revela por **atos voluntários, refletidos, premeditados e combinados de acordo com as circunstâncias.**

O instinto é previdente e nunca se engana. A Inteligência, por ser livre, está sujeita a errar. O adulto anda naturalmente, instintivamente, mesmo quando está desatento ao ato de andar. Ao aumentar a velocidade, passa a usar sua inteligência, podendo por exemplo vir a cair.

Instinto



Paixão

O instinto é um guia seguro que se enfraquece à medida do desenvolvimento da inteligência.

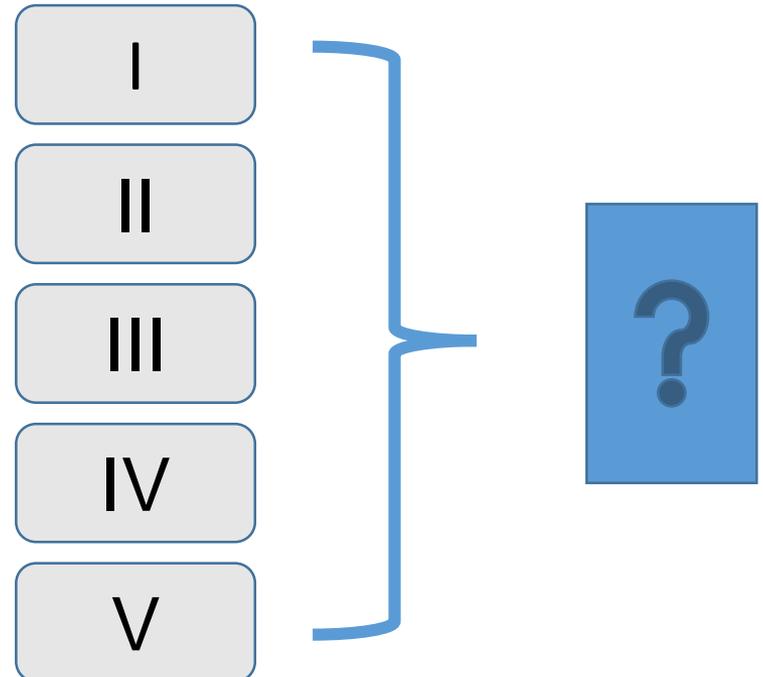
As paixões são também forças inconscientes, nascem das necessidades do corpo e dependem do organismo. São individuais, produzem efeitos variados em intensidade e natureza. São úteis até o surgimento do senso moral, quando passam a ser prejudiciais ao progresso do espírito.

Item 12

“O instinto se aniquila por si mesmo; as paixões somente pelo esforço da vontade podem domar-se“. Item 19

A origem da inteligência vem do próprio ser espiritual, fruto do pensamento contínuo e do livre-arbítrio com que Deus lhe dotou e dos quais se utiliza para desenvolvê-la gradativamente.

Já com relação ao instinto, o homem ainda não possui os elementos de observação que permitam uma conclusão a respeito, limitando-se a formular hipóteses.



Hipóteses sobre a origem do instinto

- I. O instinto procederia da matéria? Item 12
- II. O instinto seria uma inteligência rudimentar? Item 12
- III. O instinto é atributo de um princípio espiritual de natureza especial? Item 12
- IV. O instinto e a inteligência procederiam de um único princípio? Item 13
- V. O instinto seria produto de uma inteligência estranha? Item 14**

Até hoje o homem ainda não possui os elementos de observação que permitam uma conclusão a respeito, limitando-se a formular hipóteses. Item 16

Providência Divina



Kardec explica que temos de procurar no mais alto a origem do instinto, ou seja, no próprio Criador. Formula, então, a hipótese de o instinto provir do próprio Deus, através da ação da Providência, que, segundo o Codificador, agiria por meio dos fluidos divinos de que todos os seres estão impregnados.

Este fluido, infinitamente inteligente, presidiria todos os movimentos instintivos que se efetuam para o bem de cada indivíduo. Quanto menor a capacidade do indivíduo de agir por si mesmo, através de sua inteligência, com maior intensidade se manifesta essa solicitude, daí porque se mostra mais fortemente nos seres inferiores, dotados de germens de inteligência, mas que ainda não possuem o pensamento contínuo nem livre-arbítrio pleno.

Livro dos Espíritos

Cap. 4 - Principio Vital - Inteligência e Instinto

Qual a diferença entre instinto e inteligência ?

INTELIGÊNCIA: Faculdade de conceber, de compreender e de raciocinar.

Seria injusto recusar aos animais uma espécie de inteligência e acreditar que apenas seguem maquinalmente o impulso cego do instinto. A observação demonstra que, em muitos casos, eles agem com propósito deliberado e segundo as circunstâncias; mas essa inteligência, por mais admirável que seja, é sempre limitada à satisfação das necessidades materiais, enquanto a do homem lhe permite elevar-se acima da condição da humanidade. A linha de demarcação entre os animais e o homem é traçada pelo senso moral, a consciência do bem e do mal, a faculdade progressiva e o conhecimento dado ao homem de que existe um Ser Supremo.



INSTINTO: Espécie de inteligência rudimentar que dirige os seres vivos em suas ações independentemente de sua vontade e no interesse de sua conservação. O instinto torna-se Inteligência quando existe deliberação. ***Pelo instinto age-se sem raciocinar; pela inteligência, raciocina-se antes de agir.*** No homem, confunde-se muito frequentemente as ideias instintivas com as ideias intuitivas.

As ideias intuitivas são aquelas que ele adquiriu, seja no estado de Espírito, seja nas existências anteriores, e das quais conserva uma vaga lembrança. (O Livro dos Espíritos, nº 71).

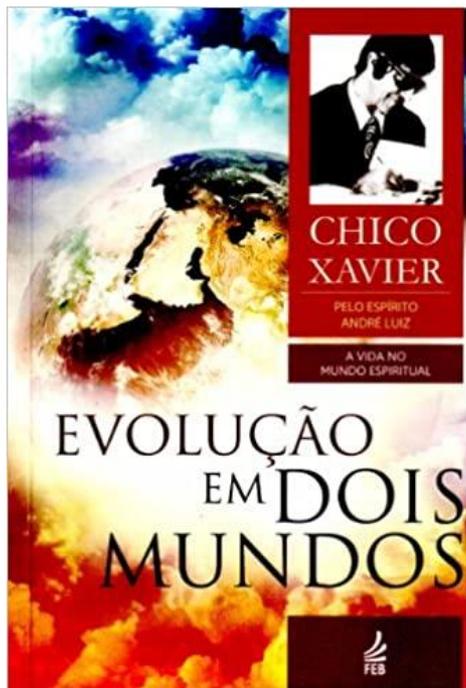
Livro dos Espíritos
Cap. 11 - Os três reinos
Mineral - Vegetal - Animal

Perg. 585 – Que pensais da divisão da natureza em reinos?

“Sob o ponto de vista material, há apenas seres orgânicos e inorgânicos; sob o ponto de vista moral há, evidentemente, quatro graus.”

Reino Mineral – Reino Vegetal – Reino Animal – Reino Hominal

“Esses quatro graus têm, de fato, características nítidas, ainda que seus limites pareçam se confundir. A matéria inerte, que constitui o reino mineral, tem somente uma força mecânica. As plantas, ainda que compostas de matéria inerte, são dotadas de vitalidade. ***Os animais, compostos de matéria inerte e dotados de vitalidade, têm além disso uma espécie de inteligência instintiva, limitada, com a consciência de sua existência e de sua individualidade. O homem, tendo tudo o que há nas plantas e nos animais, domina todas as outras classes por uma inteligência especial, sem limites fixados, que lhe dá a consciência de seu futuro, a percepção das coisas extra materiais e o conhecimento de Deus.***”



André Luiz no livro *Evolução em Dois Mundos* Cap. 4 – Automatismo e Corpo Espiritual cita que:

“O princípio inteligente estagiando na ameba adquire os primeiros automatismos do **tato**; nos animais aquáticos, o **olfato**; nas plantas, o **gosto**; nos animais, a **linguagem**. Hoje somos o resultado de todos os automatismos adquiridos nos vários reinos da natureza. Assim, no reino mineral adquirimos a **atração**; no reino vegetal, a **sensação**; no reino animal, o **instinto**; no reino hominal, o **livre-arbítrio**, o **pensamento contínuo e a razão**.”

Diz ainda que:

“Nas linhas da civilização o reflexo precede o instinto, este à atividade refletida, esta à inteligência, esta, por sua vez, à razão e, finalmente, esta à responsabilidade”.

Civilização



Reflexo - Instinto - Atividade refletida - Inteligência - Razão - Responsabilidade



As paixões quando dominadas, e exercidas para o bem e voltadas para o bem nos faz galgar planos mais elevados, seria como um impulso.

Pessoas como Madre Teresa de Calcutá, Irmã Dulce, Nelson Mandela, Chico Xavier, Divaldo Pereira Franco são movidos por paixões. Paixão pelo próximo, paixão pela vida, paixão pela gratidão de existir e estar a serviço do Criador para servir.

Destruição dos seres vivos uns pelos outros

**A
destruição
atinge os
corpos,
mas não os
Espíritos!**



A destruição recíproca dos seres vivos é, dentre as leis da Natureza, uma das que, à primeira vista, menos parecem conciliar-se com a bondade de Deus. Para quem apenas vê a matéria e restringe à vida presente a sua visão, há nisso uma imperfeição na obra divina. Todavia, a verdadeira vida, tanto do animal como do homem, não está no invólucro corporal, do mesmo modo que não está no vestuário.



A verdadeira vida, tanto do animal como do homem, está no princípio inteligente que preexiste e sobrevive ao corpo.

A destruição dos seres vivos é lei da Natureza, que somente pode ser compreendida se examinada sob o ponto de vista espiritual. Somente a matéria é destruída, pois o princípio espiritual é imortal e não se desgasta.

Trata-se de transformação - contribui para o desenvolvimento da humanidade ao possibilitar o seu renascimento, levando-os à renovação e melhoria.

Toda destruição abusiva é uma violação da lei de Deus

Deus permite que o homem, como ser que se encontra no estado mais evoluído que conhecemos do princípio inteligente, exerça o direito de destruição sobre os seres dos reinos inferiores (vegetal e animal). Esta permissão, no entanto, tem como limite o necessário para prover ao seu sustento. O que exceder dessa necessidade é uma violação da Lei e aproxima o homem dos brutos.

Através da destruição, Deus ensina aos homens a não valorizarem em excesso o corpo material, suscitando-lhe a idéia da vida espiritual.

É necessária a luta para o desenvolvimento do Espírito. Na luta é que ele exercita suas faculdades. Item 23

Por que motivo o Criador estabeleceu a necessidade dos seres vivos mutuamente se destruírem?

1. Pela necessidade de manutenção dos corpos orgânicos

Os corpos orgânicos necessitam de matérias orgânicas, que que contêm os elementos nutritivos necessários à sua transformação.

2. Pela necessidade do desenvolvimento do ser inteligente

A luta pela sobrevivência é necessária ao seu desenvolvimento porque na luta ele exercita suas faculdades. O ser que ataca em busca do alimento e o que se defende para conservar a vida usam de habilidade e inteligência, aumentando por conseguinte suas forças intelectuais

3. Pela necessidade de manutenção do equilíbrio das espécies

O equilíbrio é necessário para a continuidade das espécies e para manter o ecossistema ajustado.

Livro dos Espíritos

Parte 3 – Leis Morais – Cap. 6 – Lei de Destruição (*)

Destruição necessária e destruição abusiva - Perg. 728 a 736

- É necessário que tudo se destrua para renascer e regenerar, porque o que chamamos de **destruição** não é mais que **transformação**, cujo objetivo é a renovação e melhoramento dos seres vivos.
- As criaturas de Deus são instrumentos de que Ele se serve para atingir seus fins. Para nutrirem-se os seres vivos destroem uns aos outros (animais), com o duplo objetivo de manter o equilíbrio da reprodução e de utilizar os restos do envoltório exterior.
- Para evitar a destruição antes do necessário a natureza cerca os seres vivos com os meios de preservação e conservação. Toda destruição antecipada entrava o progresso do princípio inteligente.
- Pelo **instinto de conservação** deve o homem buscar prolongar a sua vida, e por isto uma voz secreta o faz **repelir a morte**.

(*) Entendamos a Lei de Destruição como uma “Lei de Transformação” que atinge a todos os seres viventes: o aperfeiçoamento contínuo e progressivo.

Livro dos Espíritos

Parte 3 – Leis Morais – Cap. 6 – Lei de Destruição

Destruição necessária e destruição abusiva - Perg. 728 a 736

- Os **meios de conservação** estão ao lado dos **meios de destruição** para **manter o equilíbrio** e servir de contrapeso.
- A necessidade de destruição é proporcional ao grau evolutivo dos diversos mundos e **desaparece num mundo num estado físico e moral mais apurado (mundos felizes)**.
- Na terra a necessidade de destruição diminui à medida que o Espírito supera a matéria.
- Com relação a destruição dos animais o homem tem o direito de aplicar a destruição regulado à medida da necessidade de prover sua alimentação e segurança, sendo que o abuso jamais foi direito.
- Atividades que ultrapassam as necessidades mostram a predominância da bestialidade sobre a natureza espiritual, sendo o homem responsável pelos abusos que tenha cometido.
- Alguns povos têm escrúpulos com relação a morte de animais, muitas vezes mais por temor supersticioso do que por caridade.

Bibliografia

- A Gênese - Allan Kardec
- Livro dos Espíritos – Allan Kardec
- Evolução em Dois Mundos – André Luiz / Chico Xavier
- Centro Virtual de Divulgação e Estudo do Espiritismo
- Pesquisas na Internet